

## POLÍTICA REDATORIAL

A Revista Brasileira de Anestesiologia deve apresentar sempre a expressão das idéias vigentes, em cada momento, na Anestesiologia Brasileira. Cristalizar todo o pensamento científico e traduzi-lo em publicações deve ser a preocupação daqueles que são responsáveis pela evolução da Ciência de Anestesia, para deixar marcado no tempo o progresso alcançado pela especialidade em nosso meio.

AP3124  
É costume, comentar-mos nossos pontos de vista, apenas numa roda de amigos ou numa reunião selecionada, sem nos lembrarmos que as palavras faladas, embora contendo afirmações certas, servirão a poucos e serão levadas pelo vento. Porisso, deixar escrito o pensamento científico, possibilita sua maior difusão e a oportunidade para que todos possam meditar naquilo que foi idealizado. A verdade científica está sempre sendo modificada e ninguém tem o direito de esconder aquilo que poderá ser uma contribuição realmente valiosa.

A publicação científica da revista se realiza com várias finalidades. Pode ser a apresentação de resultados de uma experimentação laboratorial ou clínica que virá aclarar algum ponto controverso ou não confirmado, apresentar fatos novos ou reafirmar com a experiência dos autores a validade ou não de determinadas técnicas, para servir de base àqueles que não disponham dessas possibilidades. Naturalmente que a afirmação de fatos já comprovados por outros deve ser evitada, embora se faça necessário, que seja publicada entre nós, a experiência adquirida com novas técnicas aparecidas no estrangeiro, a fim de externar a nossa opinião e enriquecer a bibliografia nacional. É claro que isto não será repetição nem cópia de trabalhos estranhos.

A publicação de artigos fundamentais, clássicos ou de atualização, leva aos anestesistas práticos, sobretudo os do interior, que não dispõem das facilidades de acesso à literatura estrangeira, a divulgação de temas atuais, facilitando a penetração da Revista em todo o País.

Também se faz necessária, a apresentação de artigos básicos assinados por autores nacionais, sob a forma de temas de ensino para tornar a Revista mais compulsada pelos que se iniciam na especialidade e que não encontram fonte de aprendizado em nossa literatura especializada.

A veiculação de idéias novas, novos conceitos em forma de doutrina, possibilita a todos o conhecimento daquilo que o autor está pensando dentro de um determinado assunto, traduzindo sua expressão escrita e servindo como ponto de referência para futuras averiguações. Esta publicação, trará como consequência o aparecimento de polêmicas interessantes em torno do assunto, através às cartas dirigidas ao editor, por aqueles que discordam dos fatos apresentados através uma argumentação correta. Constitui interesse geral, o aparecimento de notas contendo artifícios de técnica e pequenos detalhes, encontrados na execução de trabalhos de clínica e que alguém mais habilidoso, engenhou para conseguir certas facilidades. Estas notas originais serão sempre melhor evidenciadas, se forem acompanhadas de ilustrações precisas.

A revisão de livros novos continuará sendo feita, no sentido de fazer sua apresentação, assim como, resumo de artigos de interesse geral, em especial os que são publicados em revistas não-especializadas, para o conhecimento de novas aquisições.

Não é interesse dos editôres da Revista alterar o sentido ou modificar o aspecto geral de um trabalho entregue para publicação. O estilo pessoal é coisa imutável e característica. No entanto, é preciso lembrar que os trabalhos científicos devem ser concisos e refletir com clareza, apenas aquilo que é necessário, deixando de lado as preocupações literárias, embora seguindo os ditames da linguagem. É natural ainda, que se observe a que se destina o trabalho, a fim de avaliar a extensão de suas linhas. Conservar-se sempre dentro do assunto principal é o fundamento e ao citar observações colhidas por autores, indicar sempre a fonte de referência, a não ser que sejam verdades já consagradas. É preciso nunca insistir sobre fatos muito conhecidos. Afirmar que o

rim é formador de urina, com sensacionalismo, por exemplo, é menosprezar o espírito dos leitores sôbre coisa tão elementar.

Ler um artigo bem apresentado, claro e objetivo é um prazer e um privilégio que o leitor pode ter. Escrever um assunto com precisão e clareza é tarefa nem sempre fácil e não está ao alcance de todos, mas desde que o autor, antes de colocar o seu pensamento em forma escrita, se coloque na posição de um leitor e daquilo que êle gostaria de ler sôbre êste assunto, a tarefa começará a ser mais fácil. Antes de apresentar seu trabalho, seja numa conferência, num congresso, ou diretamente para publicação é obrigação elementar do autor a leitura detalhada das cópias onde serão feitas as correções que se façam necessárias, pedindo mesmo sugestões a outras pessoas, após as leituras preliminares para as alterações possíveis, a fim de que a forma e a apresentação finais do trabalho esteja limpa, sem rasuras ou correções, capazes mesmo de serem lidas sem interrupções pelo próprio autor. A apresentação de trabalhos aos Congressos Brasileiros de Anestesia já foi detalhadamente regulamentada e serve muito bem como norma de feitura.

Referir-se a trabalhos já publicados ou fazer citações de autores sem se acompanhar da respectiva fonte da referência, dificultará ao leitor a procura das informações no original, quando deseja conhecer a matéria mais profundamente e poderá mesmo trazer dúvida quanto às afirmativas. Ainda, escrever com as palavras dos outros sem dar a informação correta é plágio, falta de delicadeza com o autor original e deve ser sempre evitado. Para isso quando se deseja escrever sôbre determinado tema deve-se consultar tôda a literatura disponível não só para evitar repetições como para escolher as melhores referências que devem ser em número o menor possível para corroborar com o raciocínio. para uniformizar a nomenclatura, além de evitar o uso de nomes de drogas registradas por laboratórios, que naturalmente, pareceria uma propaganda velada de certos produtos, a Revista adota uma uniformização padronizada para tôdas as substâncias, facilitando sua identificação pelo seu nome farmacológico. A Revista publica em todos os seus números, normas de recomendações aos autores, que precisa ser observada, especialmente na parte que alude às referências de livros e trabalhos.

Constitui falta de delicadeza a entrega de trabalhos incompletos, pois os redatores são também clínicos atarefados e não podem perder tempo em correções demoradas.

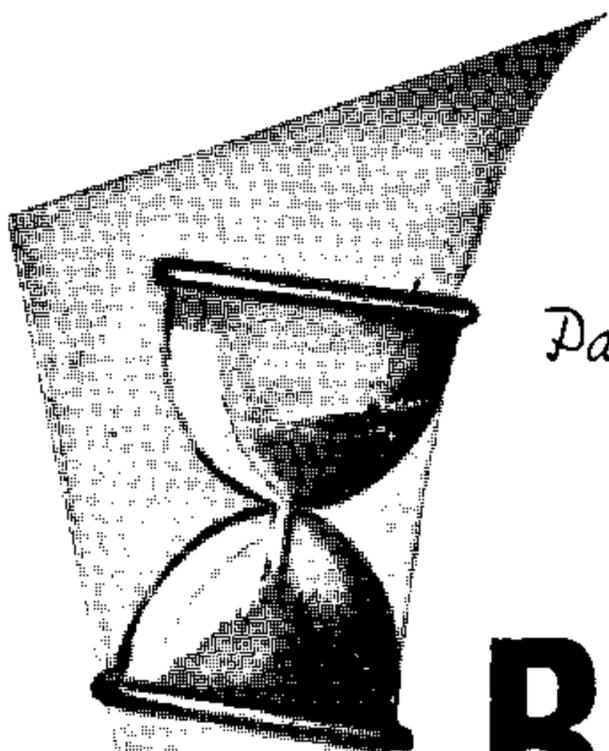
Mas para manter um padrão mínimo aceitável com a posição adquirida e que deve ser mantida, a Revista, ver-se-á na obrigação de devolver os originais aos respectivos autores, para as devidas modificações.

Essa política adotada, ao contrário do que possa parecer, visa estimular a produção escrita entre os anestesistas, de um modo geral tão escassa, procurando manter um padrão elevado no seu conteúdo para que possa deixar gravado no tempo o alto nível conquistado pela Anestesiologia Brasileira.

*BENTO GONÇALVES*

E.A. (S.B.A.)

---



*Para narcose endovenosa  
de ação ultra-curta*

# BAYTINAL

- ▶ Narcose de curta duração
- ▶ Eliminação rápida e completa
- ▶ Despertar tranquilo sem excitação

Para intervenções cirurgicas de curta duração na policlinica, nas intubações, nas broncoscopias, no eletrochoque.

## Embalagens

Caixa com 1 ampola de 1 g  
Caixa com 25 ampolas de 1 g

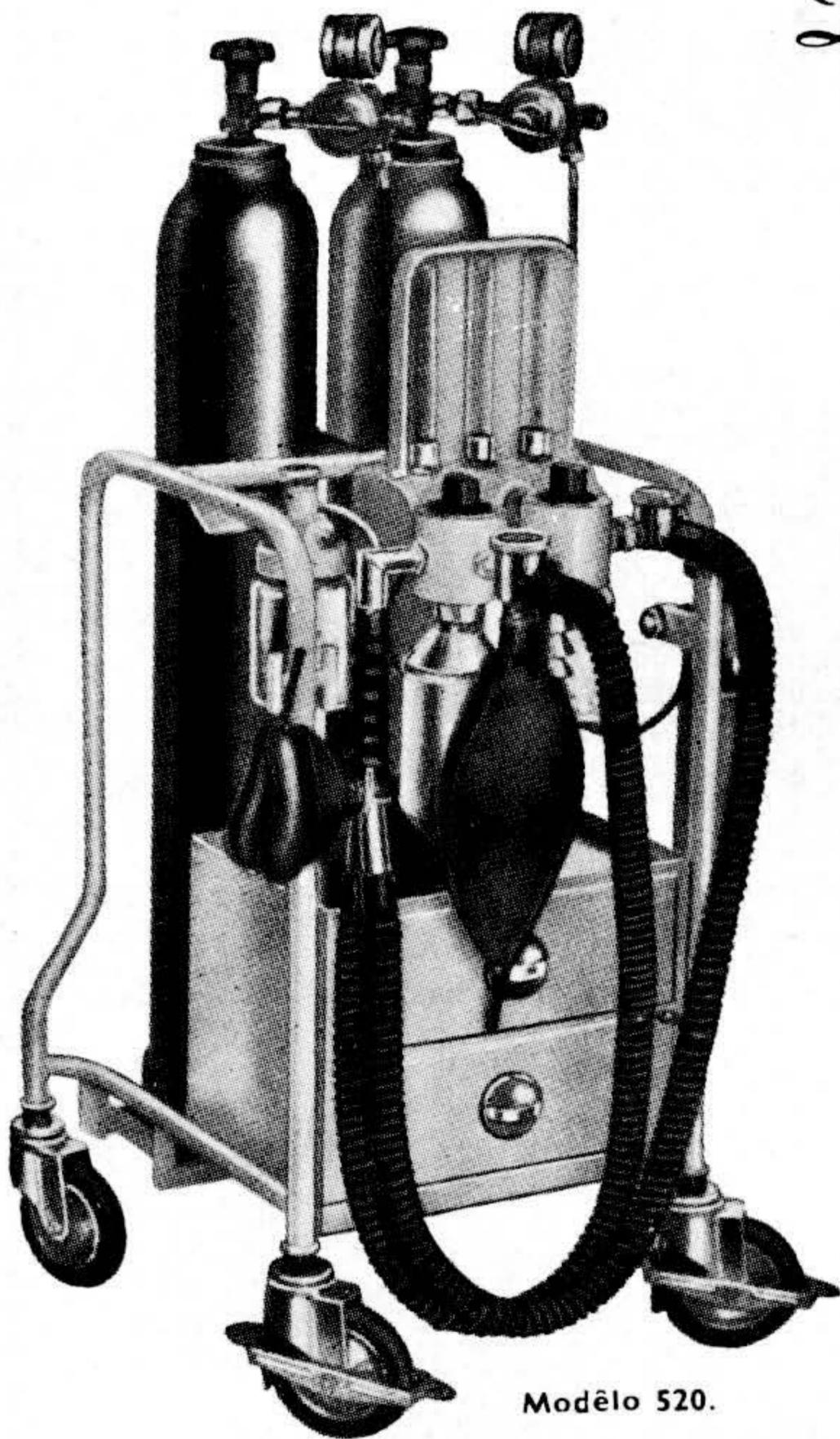
*A Química » Bayer « Ltda.*

Rio de Janeiro



# APARELHO DE ANESTESIA

*Dameca*



Modelo 520.

## ACESSÓRIOS:

- Cabos com laringoscópios, curvos e retos.
- Fórceps de introdução endotraqueal.
- Máscaras.
- Bôlsas.
- Equipamentos para oxigenioterapia.
- Bomba para transfusão de sangue.
- Tubos endotraqueais Magill.
- Bomba de sucção elétrica, antiexplosiva, etc.

Distribuidores Exclusivos

**BAUSCH & LOMB**

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — RECIFE

# Pacatal

*N - Metilpiperidil - (3) - Metilfenotiazina*

## O novo atarácico na medicação pré-anestésica

Observações clínicas levadas a efeito em período superior a 2 anos, demonstraram que Pacatal, novo medicamento atarácico, atua de minuto a minuto da fase ante-cirúrgica até o período post operatório.

### FASE PRÉ-OPERATÓRIA

100 mg na véspera  
da operação  
150 a 250 mg, via intramuscular,  
uma hora antes da intervenção.

- ★ Sono tranquilo.
- ★ Diminuição da ansiedade pré-operatória.
- ★ Na manhã do dia da operação o paciente se apresenta calmo, porém não entorpecido.

### DURANTE A OPERAÇÃO

- ★ Estimulante da ação do anestésico
- ★ Remoção das secreções do trato respiratório.
- ★ Anestesia subsequente induzida normalmente.
- ★ Baixa do metabolismo e da irritabilidade reflexa.
- ★ Hipotensão arterial não apreciável.

### POST-OPERATÓRIO

- ★ Recuperação rápida.
- ★ Fraca incidência de náuseas e vômitos.
- ★ Sequência operatória tranquila.
- ★ Diminuição do risco do choque operatório.

**Pacatal**

é apresentado em

Comprimidos de 25 mg e 50 mg para administração por via oral em frascos de 50 ou 250 comprimidos. Ampolas de 2 cm<sup>3</sup>, 25 mg por cm<sup>3</sup> por via parenteral em caixas de 5 ou 10 ampolas.

**WARNER-CHILCOTT** Laboratories - DIV. WARNER LAMBERT PHARMACEUTICAL CO, NEW YORK

Correspondência: WARNER INTERNATIONAL CORPORATION - Caixa Postal, 649 - Rio

# CASA LOHNER

**S. A. Médico - Técnica**

tem o grato prazer de comunicar  
que foi designada

**Representante exclusiva  
para todo o território nacional**

da afamada fábrica

**THE FOREGGER COMPANY INC.**

New York



No sentido de poder servir aos seus distintos fregueses  
com a máxima atenção criamos um

**Departamento especializado de**

**Anestesia e Gasoterapia**

esperando merecer — como acontece com nossas outras  
seções — a preferência da clientela médica  
também para esta especialidade.